

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

A saúde em questão: retratos da região norte fluminense

Helena Cristina Moreira Valente, Juliana Percília de Oliveira Pereira, Erika Vanessa Moreira Santos; Danielle Pereira Cintra

A saúde é indispensável para o bem-estar pessoal e social para que se consiga desenvolver uma boa qualidade de vida. Nesse ínterim, o projeto, em fase de desenvolvimento, busca apresentar e analisar os dados de maneira sistematizada sobre a saúde na região norte fluminense no período do ano 2000 a 2017. A metodologia foi construída a partir de uma seleção bibliográfica sobre os temas atinentes à área da saúde e geografia, além de temas que tangenciam, tais como: natalidade, mortalidade, morbidade, doenças crônicas, intoxicação exógena, entre outros. Para a coleta dos dados secundários, foram utilizadas as bases de informações em instituições como o Sistema do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de Recuperação Automática (SIDRA/IBGE), prefeituras municipais dos municípios que compõem a região e também junto ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), que passou a exercer a controlar e a processar as contas referentes à saúde. Esses dados foram sistematizados por meio de técnicas gráficas e cartográficas, utilizando mapas temáticos de linguagem acessível e de forma interpretativa para que a comunidade geral tenha acesso a este conhecimento, com divulgações feitas em modo de “site” e apresentações em espaços de discussão como workshops. A região do norte fluminense é composta pelos municípios de Campos dos Goytacazes, Cardoso Moreira, São Fidélis, São Francisco do Itabapoana, São João da Barra, Quissamã, Conceição de Macabu, Macaé e Carapebus, ela abrange 22% da área total do Rio de Janeiro. A partir dos indicadores de taxa de variação dos nascidos vivos, taxa de variação de mortalidade, taxa de morbidade, o aumento das porcentagens nos tipos de diabetes e outros levantamentos foi possível a construção de 17 mapas, 25 tabelas e 6 gráficos. Os resultados adquiridos e processados apresentam indicadores de desigualdade social e econômica existente nos municípios que influenciam na distribuição e na oferta de serviços de saúde. A concentração em Campos e Macaé acaba sendo maior pela falta de equipamentos e especialidades médicas nas cidades menores, que buscam nas cidades médias recursos para atendimentos mais especializados. Por fim, o estudo da saúde no campo geográfico permite compreender a espacialização desses indicadores se dá de forma desigual e excludente.

Palavras-chave: Saúde, Norte Fluminense, DATASUS

Instituição de fomento: Universidade Federal Fluminense